



AGA KHAN TRUST FOR CULTURE

Music Initiative

## **Iniciativa Aga Khan para a Música estreia “Qyrq Qyz” (Quarenta Raparigas), uma produção multimédia pioneira baseada num conto épico da Ásia Central**



**Genebra, Suíça, 28 de Fevereiro de 2018** – A Iniciativa Aga Khan para a Música (AKMI) abre caminho, como produtora e incubadora, de um trabalho artístico de vanguarda com a produção multimédia “Qyrq Qyz” (Quarenta Raparigas), cuja estreia terá lugar no Hopkins Center for the Arts, da Universidade de Dartmouth, a 1 de Março de 2018. A seguir às atuações em Dartmouth, “Qyrq Qyz” poderá ser visto em outros locais no nordeste dos

Estados Unidos, até terminar uma digressão norte-americana de um mês na prestigiada Brooklyn Academy of Music a 23 e 24 de Março. Em baixo, poderão consultar todas as datas.

Criado e realizado pela galeardada cineasta usbeque, Saodat Ismailova, que colabora com a AKMI desde 2003, e com uma banda sonora composta e arranjada por Dmitri Yanov-Yanovsky, um dos artistas da Ásia Central mais aclamados e reconhecidos internacionalmente, “Qyrq Qyz” baseia-se num monumental, mas pouco conhecido conto épico da Ásia Central que celebra mulheres poderosas e o poder das mulheres, através das façanhas de um destemido e jovem grupo de “amazonas da estepe”. A nova produção junta filme e música ao vivo interpretada por alguns dos mais arrojados talentos de uma nova geração de carismáticas trovadoras do Cazaquistão, Caracalpaquistão, Quirguizistão e Usbequistão, todas elas especialmente ensinadas por grandes músicos nas suas respetivas tradições, trabalhando no âmbito do programa mundial de educação, da Iniciativa Musical Aga Khan.

“Qyrq Qyz” conta a história de Gulayim, a filha de 16 anos de Allayar, o chefe dos seminómadas Caracalpaques, que vive na fortaleza de Sarkop. Quando tropas inimigas invadem Sarkop e matam Allayar, Gulayim e as suas 40 companheiras respondem ao desafio, derrotando o inimigo e libertando o seu povo. Tal como outras guerreiras icónicas – Tómiris, Artemísia, Joana D’Arc, Hua Mulan – Gulayim e as suas quarenta raparigas personificam o fascínio universal com mulheres poderosas que contrariam as convenções do poder de género nas sociedades patriarcais.

Rodado na árida e ventosa estepe de Caracalpaquistão com atores amadores, a componente cinematográfica de “Qyrq Qyz” – que tem, por sua vez, uma atmosfera sonhadora, convulsiva e de lamento – mistura-se com canto a plenos pulmões, música instrumental peserosa e uma ação quase ritualizada em palco, enquanto as amazonas trovadoras assumem a *persona* de Gulayim e as suas quarenta raparigas. A banda sonora de Dmitri Yanov-Yanovsky adapta primorosamente as enternecedoras canções de tradição oral das trovadoras e a música instrumental a uma linguagem musical contemporânea, enriquecida por um leque sinistro de percussão oriental e ocidental – que provém do único artista masculino a solo de “Qyrq Qyz”, o percussionista vanguardista cazaque, Alibek Kabdurakhmanov.

Segundo a diretora da Iniciativa Aga Khan para a Música e coprodutora de “Qyrq Qyz”, Fairouz Nishanova: “‘Qyrq Qyz’ reafirma o empenho contínuo da Iniciativa Musical, na procura e desenvolvimento de talentos artísticos excepcionais nos países e nas comunidades onde trabalhamos. Criar esta produção pioneira conectou-nos a uma nova geração de extraordinários músicos da Ásia Central, cuja profunda inteligência musical e entusiasmo irão seguramente ajudar a moldar o futuro musical da região.” O consultor sênior da Iniciativa Musical e coprodutor de “Qyrq Qyz”, Theodore Levin, acrescentou: “Os produtores e a talentosa diretora artística de ‘Qyrq Qyz’, bem como o compositor/orquestrador e os artistas, confirmam o duradouro poder da tradição como fonte de inspiração nas artes.” A diretora artística de “Qyrq Qyz”, Saodat Ismailova, salientou o papel vital da Iniciativa Musical na origem e desenvolvimento da produção. “‘Qyrq Qyz’ foi um trabalho de colaboração em todas as suas etapas, e trabalhar no seio de uma organização que alia a visão e a imaginação à prática e à tenacidade foi essencial para dar vida à nossa criação coletiva.”

A lista completa de artistas inclui Raushan Orazbaeva (diretor musical, kobyz); Alibek Kabdurakhmanov (percussão, chang); Gumisay Berdikhanova (voz, girjek); Gumshagul Bekturganova (voz, dutar); Aziza Davronova (voz); Tokzhan Karatai (vozl, kobyz); Makhabat Kobogonova (voz, kyl-kiyak, chopo-choor, berimbau de boca); Arailym Omirbekova (voz, dombra); e Saltanat Yersultan (voz, jetigen).

## **"Qyrq Qyz": DATAS DA DIGRESSÃO**

### ***1 de Março:***

Universidade de Dartmouth  
Hopkins Center for the Arts  
Moore Auditorium  
19h00

### ***4 de Março:***

Universidade de Massachusetts, Amherst  
Fine Arts Center  
Bowker Auditorium, Stockbridge Hall  
16h00

### ***10 de Março:***

Spruce Peak Performing Arts Center  
Stowe, Vermont  
19h00

### ***14 de Março:***

FirstWorks at RISD Auditorium  
17 Canal Walkway, Providence, RI  
19h30

### ***23-24 de Março:***

Brooklyn Academy of Music (BAM)  
Harvey Theater  
19h30

## **BIOGRAFIA DOS ARTISTAS**

***Saodat Ismailova*** é um dos mais bem-sucedidos nomes, com reconhecimento internacional, de uma nova geração de artistas da Ásia Central que atingiu a maioridade na era pós-soviética e que leva uma vida cosmopolita e artística, mantendo ao mesmo tempo uma ligação profunda à sua região nativa enquanto fonte de inspiração criativa. A sua longa-metragem de estreia, “40 Dias em Silêncio”, um comovente retrato de quatro gerações de mulheres tajiques que vivem

sem a presença de homens, foi nomeada para Melhor Primeira Obra no Festival Internacional de Cinema de Berlim em 2014 e já passou em mais de duas dúzias de festivais de renome pelo mundo fora. A sua vídeo instalação, “Zukhra”, esteve em destaque no Pavilhão da Ásia Central na Bienal de Veneza em 2013, e o seu documentário “Aral: Fishing in an Invisible Sea” ganhou o prémio de Melhor Documentário no Festival de Cinema de Turim em 2004. Entre os seus inúmeros trabalhos estão nove documentários para a antologia em CD-DVD “Música da Ásia Central”, coproduzida pela Iniciativa Aga Khan para a Música e a Smithsonian Folkways Recordings. Saodat Ismailova vive em Tashkent e Paris, e está ligada a Le Fresnoy, o Estúdio Nacional de Artes Contemporâneas de França.

*Dmitri Yanov-Yanovsky* tem desenvolvido uma obra notável e culturalmente singular, caracterizada pela fusão de influências musicais da sua nativa Ásia Central com estilos pós-modernos da Rússia e da Europa do Leste. A música dele tem sido utilizada e interpretada por importantes músicos e organizações musicais, incluindo Yo-Yo Ma, a Orquestra Sinfónica de Chicago, a Orquestra Sinfónica da Carolina do Norte, o Kronos Quartet, a soprano Dawn Upshaw e o New Juilliard Ensemble. Yanov-Yanovsky era compositor permanente na Universidade de Harvard e ensinava também composição musical na Universidade de Dartmouth. A sua música tem sido reconhecida internacionalmente através de prémios, gravações e atuações em prestigiadas salas de concerto. Yanov-Yanovsky é também um prolífico compositor de bandas sonoras. De 1996 a 2006, foi diretor artístico do Festival Internacional de Música Contemporânea Ilkhom, em Tashkent, o único festival do género na Ásia Central.

## NOTA

A *Iniciativa Aga Khan para a Música* (AKMI) é um programa inter-regional de educação musical e artística com uma atuação, alcance, tutoria e atividades de produção artística a nível mundial. Lançada por Sua Alteza o Aga Khan para apoiar talentosos músicos e professores de música que visam preservar, transmitir e desenvolver o seu legado musical de formas contemporâneas, a Iniciativa Musical iniciou o seu trabalho na Ásia Central, expandindo depois as suas atividades de desenvolvimento cultural de forma a incluir as comunidades artísticas e o público do Médio Oriente, Norte de África e Ásia do Sul.

A Iniciativa promove a revitalização do legado cultural, tanto como fonte de sustento para músicos, como um meio de reforçar o pluralismo nas nações onde ele é desafiado por restrições sociais, políticas e económicas. Os seus projetos incluem a publicação de um extenso manual, “A Música da Ásia Central” (Indiana University Press, 2016), uma antologia em CD-DVD com 10 volumes, “Música da Ásia Central”, coproduzida com a Smithsonian Folkways Recordings, um programa mundial de desempenho e divulgação que promove colaborações musicais “Este-Este”, mas também “Este-Oeste”, e uma rede de escolas de música nas regiões onde a Iniciativa Musical opera. (<http://akdn.org/akmi>)

**Para mais informação sobre a Iniciativa Aga Khan para a Música, contactar:**

[akmi@akdn.org](mailto:akmi@akdn.org) ou [info@akdn.org](mailto:info@akdn.org)

ou

Nathalie de Groot  
Aga Khan Music Initiative  
1-3 Avenue de la Paix  
1202 Geneva  
Switzerland

Website: [www.akdn.org/music](http://www.akdn.org/music)

[http://www.akdn.org/press-release/iniciativa-aga-khan-para-música-estrela-“qyrq-qyz”-quarenta-rapargas-uma-produção](http://www.akdn.org/press-release/iniciativa-aga-khan-para-musica-estrela-“qyrq-qyz”-quarenta-rapargas-uma-produção)